



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

GRUPO 10º B – FILOSOFIA

PSICOLOGIA B – 12º ANO

DISPOSITIVO DE AVALIAÇÃO

(Versão de 2010-2011)

1. MATRIZES DE GESTÃO E DE PLANIFICAÇÃO DO PROGRAMA DE PSICOLOGIA B

1.1 – Finalidades:

1. Fomentar a aquisição de conhecimentos e de instrumentos de leitura, a partir do trabalho sobre os conteúdos programáticos, que permitam uma melhor compreensão do comportamento humano.
2. Estimular o desenvolvimento pessoal e social, a partir da reflexão sobre o comportamento e as convicções e os valores próprios e dos outros, que permita uma melhor relação consigo próprio e com os outros.
3. Promover o desenvolvimento das competências pessoais, a partir da resolução de problemas e da realização de projectos, que permitam uma inserção ajustada no mundo.

1.2 – Objectivos Gerais e Competências:

| | | |
|--------------|--------------------|---|
| Objectivos | Conhecimentos | <ul style="list-style-type: none">▪ Compreender a especificidade do ser humano.▪ Compreender a especificidade da psicologia. |
| | Valores e atitudes | <ul style="list-style-type: none">▪ Desenvolver a consciência, o respeito e a valorização da diferença.▪ Desenvolver a solidariedade para com os outros e a participação social.▪ Desenvolver a honestidade e o rigor intelectual. |
| | Capacidades | <ul style="list-style-type: none">▪ Desenvolver as capacidades de problematizar e de avaliar criticamente situações e comportamentos.▪ Desenvolver as capacidades de participação e de intervenção nos contextos em que se encontra inserido.▪ Desenvolver as capacidades de relação consigo próprio e com os outros. |
| Competências | Saber | <ul style="list-style-type: none">▪ Adopção de quadros de referência teóricos dos processos individuais, sociais e culturais, a partir da descrição, do conhecimento, da identificação, da caracterização, da relação, da análise e da avaliação de teorias, de fenómenos, de comportamentos e de situações.▪ Utilização de conceitos específicos da psicologia. |
| | Saber-fazer | <ul style="list-style-type: none">▪ Aquisição e desenvolvimento de hábitos de trabalho individual e em equipa.▪ Pesquisa de forma autónoma e utilização de critérios de qualidade na selecção da informação.▪ Mobilização de conhecimentos para fundamentar ideias e argumentar.▪ Comunicação de ideias, oralmente ou por escrito, com correcção linguística.▪ Utilização de novas tecnologias da informação. |
| | Saber ser | <ul style="list-style-type: none">▪ Iniciativa, empenhamento e responsabilidade nas tarefas e nas relações.▪ Criatividade e inovação no pensamento e no trabalho.▪ Descentração de si, capacidade de diálogo, de negociação e de cooperação com os outros.▪ Curiosidade intelectual, espírito crítico e de questionamento face à informação e às situações.▪ Flexibilidade e abertura à mudança. |

Fonte: ME – DGDIC
Programa Psicologia B

2. PERFIL DE EXCELÊNCIA DO ALUNO DE PSICOLOGIA B

Em Psicologia B, atinge o nível de excelência o aluno que revela sistematicamente, em diferentes contextos das actividades lectivas, as seguintes competências:

2.1 – Competências ao nível do saber:

- i. **Encadeamento lógico:** - Apresentação das ideias de forma articulada e sem contradição.
- ii. **Unidade temática:** - Relação da informação com o que é solicitado ou proposto.
- iii. **Correcção das afirmações:** - Adequação das ideias apresentadas às questões colocadas, ao conteúdo dos textos, à análise ou avaliação de comportamentos e de teorias (sem deturpação dos contributos de diferentes autores) com recurso a vocabulário técnico da psicologia.

2.2 – Competências ao nível do saber-fazer:

- i. Aquisição e desenvolvimento de hábitos de trabalho individual e em equipa.
- ii. Pesquisa de forma autónoma e utilização de critérios de qualidade na selecção da informação.
- iii. Mobilização de conhecimentos para fundamentar ideias e argumentar.
- iv. **Expressão escrita e/ou oral:** - Produção escrita ou oral claras, devidamente estruturadas, sem erros de sintaxe, – e, em contexto escrito, sem erros de pontuação e/ou de ortografia – ou, havendo incorrecções pontuais, estas não levam à perda de rigor ou inteligibilidade.
- v. **Utilização de novas tecnologias da informação:** - Apoio nas novas tecnologias como meio de produção, veiculação ou recolha de informação (escrita, documental ou audiovisual).

2.3. Competências ao nível do saber-ser:

- i. Iniciativa, empenhamento e responsabilidade nas tarefas e nas relações.
- ii. Criatividade e inovação no pensamento e no trabalho.
- iii. Descentração de si, capacidade de diálogo, de negociação e de cooperação com os outros.
- iv. Curiosidade intelectual, espírito crítico e de questionamento face à informação e às situações.
- v. Flexibilidade e abertura à mudança.

3. PERFIL DE AVALIAÇÃO EM PSICOLOGIA B

O que é necessário para, a um aluno, ser atribuída a menção de Muito Bom, Bom...?

| DESCRITORES DO NÍVEL DE DESEMPENHO | | | | | |
|------------------------------------|------------|--|--|----------|----------|
| Desempenho em Psicologia B | | | Desempenho na comunicação em língua portuguesa | | |
| | | | Níveis (ver Obs.2) | | |
| | | | 3 | 2 | 1 |
| Níveis | Muito Bom | Manifesta, sistematicamente : <ul style="list-style-type: none"> ▪ As competências ao nível do saber. ▪ As competências ao nível do saber-fazer. ▪ As competências ao nível do saber-ser. | 20 19 | 18 | |
| | Bom | Manifesta, dominantemente : <ul style="list-style-type: none"> ▪ As competências ao nível do saber. ▪ As competências ao nível do saber-fazer. ▪ As competências ao nível do saber-ser. | 17 16 | 15 14 | |
| | Suficiente | Manifesta, regularmente : <ul style="list-style-type: none"> ▪ As competências ao nível do saber. ▪ As competências ao nível do saber-fazer. ▪ As competências ao nível do saber-ser. | 13 | 12 | 11 10 |
| | Medíocre | Manifesta, raramente : <ul style="list-style-type: none"> ▪ As competências ao nível do saber. ▪ As competências ao nível do saber-fazer. ▪ As competências ao nível do saber-ser. | | 9 8 | 7 6 |
| | Mau | Não manifesta: <ul style="list-style-type: none"> ▪ As competências ao nível do saber. ▪ As competências ao nível do saber-fazer. ▪ As competências ao nível do saber-ser. | | | 5 0 |

Obs.1 – Correspondência entre a notação qualitativa e a notação quantitativa:

| Notação qualitativa | Correspondência em pontos |
|---------------------|---------------------------|
| Muito Bom | 180-200 |
| Bom | 140-179 |
| Suficiente | 100-139 |
| Medíocre | 50-99 |
| Mau | 0-49 |

Obs.2 – Avaliação do desempenho na comunicação em língua portuguesa:

- **Nível 1** Composição sem estruturação, com erros graves de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, com perda frequente de inteligibilidade e/ou de sentido.
- **Nível 2** Composição razoavelmente estruturada, com alguns erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
- **Nível 3** Composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de rigor de sentido.

4.1 – Modalidades e Exigências da Avaliação:

- i. Formativa e qualitativa.
- ii. Contínua.
- iii. Atenta às competências e às actividades.
- iv. Diagnóstica e prognóstica.
- v. Democrática e participada.
- vi. Sumativa.

4.2 – Fontes da Avaliação:

- | | |
|----------------|--|
| Orais | <ul style="list-style-type: none">▪ Intervenções orais.▪ Exposições orais.▪ Análise e interpretação de documentos. |
| Escritas | <ul style="list-style-type: none">▪ Produções escritas.▪ Análise e interpretação de documentos.▪ Fichas de trabalho. |
| Observacionais | <ul style="list-style-type: none">▪ Observação |
| Outras | <ul style="list-style-type: none">▪ Organização de dossiers temáticos.▪ Organização de portefólios.▪ Trabalhos monográficos/Trabalhos de projecto.▪ Trabalhos com recurso às novas tecnologias. |

4.3 – Critérios e Indicadores de Avaliação:

O que é necessário para, a um aluno, ser atribuída a classificação de 20, 19, 18...?

| | | Mbom | Bom | Suf | Med | Mau |
|--------------------------------------|--|------|-----|-----|-----|-----|
| COMPETÊNCIAS AO NÍVEL DO SABER | | | | | | |
| Analíticas | 1. <i>Identifica</i> conceitos e problemas | | | | | |
| | 2. <i>Explica</i> teorias/perspectivas de autor | | | | | |
| | 3. <i>Compara</i> teorias/perspectivas de autor | | | | | |
| | 4. <i>Aplica</i> conhecimentos a situações-problema. | | | | | |
| Críticas | 5. <i>Avalia</i> teorias/perspectivas de autor | | | | | |
| | 6. <i>Confronta</i> diferentes teorias/perspectivas | | | | | |
| COMPETÊNCIAS AO NÍVEL DO SABER-FAZER | | | | | | |
| | 7. <i>Colabora</i> na realização das tarefas | | | | | |
| | 8. <i>Pesquisa</i> de forma autónoma | | | | | |
| | 9. <i>Mobiliza</i> conhecimentos | | | | | |
| | 10. <i>Comunica</i> com correcção | | | | | |
| | 11. <i>Utiliza</i> novas tecnologias da informação | | | | | |
| COMPETÊNCIAS AO NÍVEL DO SABER-SER | | | | | | |
| | 12. <i>Manifesta</i> iniciativa, empenhamento e responsabilidade | | | | | |
| | 13. <i>Manifesta</i> criatividade e inovação | | | | | |
| | 14. <i>Manifesta</i> capacidade de diálogo e cooperação | | | | | |
| | 15. <i>Manifesta</i> curiosidade intelectual e espírito crítico. | | | | | |
| | 16. <i>Manifesta</i> flexibilidade e abertura à mudança. | | | | | |

4.4 – Frequência de verificação das competências:

| | Frequência | |
|-------------|------------------|--------------|
| MBom | Sistematicamente | ≥ 90% |
| Bom | Dominantemente | ≥ 70% a <90% |
| Suf. | Regularmente | ≥ 50% a <70% |
| Med. | Raramente | ≥25% a <50% |
| Mau | “Nunca” | ≥ 00% a <25% |

5. PLANIFICAÇÃO E PROCEDIMENTOS DA AVALIAÇÃO EM PSICOLOGIA B

A definição e calendarização das actividades de avaliação a realizar serão concertadas entre o professor e os alunos/turma, salvaguardando as exigências ou condicionalismos institucionais e temporais.

| Actividades de avaliação previstas (ver Obs. 1 e 2) | <ul style="list-style-type: none"> ▪ 5 testes escritos (2 no 1º per., 2 no 2º per., 1 no 3º), tendencialmente de 90m. ▪ Fichas/actividades formativas: feitas como forma de reforço de conteúdos e de avaliação das aprendizagens. ▪ Actividades orais e escritas. ▪ Trabalhos de investigação ou de recolha de informação (a concertar e a seleccionar com os alunos/turma): - Dossiers temáticos em suporte escrito ou digital. | | | | | | | | | | | | |
|--|---|---|-----------|-------------------------------|--------|--|---|--------|---|--|--------|---------------------------------|--------------------------|
| Registo da avaliação pelo professor | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Recurso a grelhas de registo dos dados em avaliação: testes, fichas, participação e intervenção nas actividades... ▪ Na avaliação da produção escrita (fichas, testes, trabalhos...) é utilizada a terminologia de uso na Escola, de acordo com o indicado na tabela da pág.4. ▪ Nos testes de avaliação escrita é utilizada notação qualitativa e quantitativa. | | | | | | | | | | | | |
| Estrutura e cotação dos testes escritos | <ul style="list-style-type: none"> ▪ As linhas matriciais de cada teste, previamente à sua realização pelo aluno, são dadas a conhecer pelo professor. ▪ Os testes obedecem a três modelos, indicados na tabela a seguir, devendo os professores ter a preocupação de diversificar a sua utilização. O modelo adoptado em cada teste dependerá, por um lado, da especificidade da turma e, por outro, da matéria objecto do teste. <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 10%;">Modelo</th> <th style="width: 50%;">Estrutura</th> <th style="width: 40%;">Cotação em pontos (ver Obs.2)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">Mod. 1</td> <td> Grupo I, 16 questões de escolha múltipla. Grupo II, 2 questões de resposta curta e objectiva. Grupo III, 2 questões de resposta extensa e objectiva. </td> <td> 16X5 pontos = 80 pontos 2X25 pontos (20 para o conteúdo, 5 para a forma) = 50 pontos 2X35 pontos (28 para o conteúdo, 7 para a forma) = 70 pontos </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Mod. 2</td> <td> Grupo I, 14 questões de escolha múltipla. Grupo II, 3 questões de resposta curta e objectiva. Grupo III, 1 questão de resposta extensa e orientada. </td> <td> 14X5 pontos = 70 pontos 3X25 pontos (20 para o conteúdo, 5 para a forma) = 75 pontos 55 pontos (44 para o conteúdo, 11 para a forma) </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Mod. 3</td> <td>40 questões de escolha múltipla</td> <td>40x5 pontos = 200 pontos</td> </tr> </tbody> </table> | Modelo | Estrutura | Cotação em pontos (ver Obs.2) | Mod. 1 | Grupo I, 16 questões de escolha múltipla. Grupo II, 2 questões de resposta curta e objectiva. Grupo III, 2 questões de resposta extensa e objectiva. | 16X5 pontos = 80 pontos 2X25 pontos (20 para o conteúdo, 5 para a forma) = 50 pontos 2X35 pontos (28 para o conteúdo, 7 para a forma) = 70 pontos | Mod. 2 | Grupo I, 14 questões de escolha múltipla. Grupo II, 3 questões de resposta curta e objectiva. Grupo III, 1 questão de resposta extensa e orientada. | 14X5 pontos = 70 pontos 3X25 pontos (20 para o conteúdo, 5 para a forma) = 75 pontos 55 pontos (44 para o conteúdo, 11 para a forma) | Mod. 3 | 40 questões de escolha múltipla | 40x5 pontos = 200 pontos |
| Modelo | Estrutura | Cotação em pontos (ver Obs.2) | | | | | | | | | | | |
| Mod. 1 | Grupo I, 16 questões de escolha múltipla. Grupo II, 2 questões de resposta curta e objectiva. Grupo III, 2 questões de resposta extensa e objectiva. | 16X5 pontos = 80 pontos 2X25 pontos (20 para o conteúdo, 5 para a forma) = 50 pontos 2X35 pontos (28 para o conteúdo, 7 para a forma) = 70 pontos | | | | | | | | | | | |
| Mod. 2 | Grupo I, 14 questões de escolha múltipla. Grupo II, 3 questões de resposta curta e objectiva. Grupo III, 1 questão de resposta extensa e orientada. | 14X5 pontos = 70 pontos 3X25 pontos (20 para o conteúdo, 5 para a forma) = 75 pontos 55 pontos (44 para o conteúdo, 11 para a forma) | | | | | | | | | | | |
| Mod. 3 | 40 questões de escolha múltipla | 40x5 pontos = 200 pontos | | | | | | | | | | | |
| Avaliação formativa | <ul style="list-style-type: none"> ▪ É assegurada pela realização de trabalhos/actividades de índole diversificada. ▪ Aplicada sistematicamente. ▪ Baseada na auto-avaliação, na hetero-avaliação e no feed-back. | | | | | | | | | | | | |

Obs.1: - São obrigatórias, todas as actividades desenvolvidas em contexto de aula (testes, fichas...). São facultativas, as propostas complementares de actividade a desenvolver por aluno/grupo em contexto extra-aula. A defesa de trabalhos realizados pelo aluno em contexto extra-aula é condição necessária para a sua avaliação.
 O peso dos trabalhos facultativos é, previamente, definido com os alunos em função do seu grau de complexidade.

Obs.2: - Na avaliação das actividades de produção escrita (testes, fichas...) a forma vale 20% e o conteúdo 80%.

6. FACTORES DE DECISÃO DA AVALIAÇÃO SUMATIVA EM PSICOLOGIA B

Como é calculada a classificação atribuída em final de cada período?

6.1. Cálculo da classificação do 1º período:

- Os níveis obtidos nas diferentes actividades definidas para este período são aferidos com o dispositivo de avaliação (Competências nº 1 a 6; 9 a 11 e 13) e concorrem como factor de ponderação, **com um peso de 85%**, na avaliação do aluno.
- Os níveis observados nas **competências atitudinais** (Competências nº 7-8, 12 e 14 a 16) concorrem como factor de ponderação, **com um peso de 15%**, na avaliação do aluno.

6.2. Cálculo da classificação do 2º período:

- No cálculo da classificação do 2º período, concorrem, *mutatis mutandis*, os factores e elementos de ponderação indicados para o 1º período.
- A avaliação atribuída ao aluno no final do 1º período conta igualmente como factor de ponderação.

6.3. Cálculo da classificação do 3º período:

- No cálculo da classificação do 3º período, concorrem, *mutatis mutandis*, os factores e elementos de ponderação indicados anteriormente.
- A avaliação atribuída ao aluno no final do 3º período ponderará o conjunto de registos obtidos ao longo do ano de modo a respeitar o seu carácter sumativo (continuado e globalizante).